



HUAWEI P10 | P10 Plus

CO-ENGINEERED WITH

AI



↑ PSI 20 1,89 %

↑ EURON 100 0,41 %

↑ IBEX 35 0,37 %

↑ CAC 40 0,41 %

↓ FTSE 100 -0,06 %

BOLSA PSI20

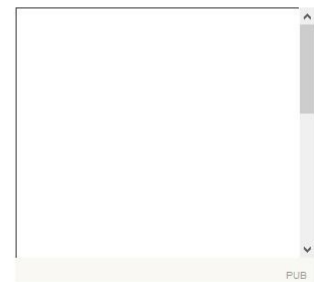


Dinheiro Vivo TV Star Company by Dinheiro Vivo Fotogalerias Harvard Business Review Encontros 560



OPINIÃO

Opinião: O crowdfunding e quem viu primeiro



PUB

A seguir

Cultural branding

Mais vistas




 André Matias de Almeida
 30.03.2017 09:00

Inovação? inovação é ver primeiro!

Podíamos começar a falar de crowdfunding pela velha história do engenheiro da Mercedes-Benz que, quando questionado sobre o que é inovação respondeu: é ver primeiro!

A CMVM vai dar luz verde à regulamentação do crowdfunding. O problema é que o país ainda não sabe muito bem do que estamos a falar, embora esta seja já uma das formas de financiamento às empresas e a startups que mais capital angariou nos últimos anos. Nunca digam aos bancos que o crowdfunding movimentou mais de 100 milhões de euros em financiamentos nos últimos dois anos.

Portugal sabe que uma das maiores plataformas do mundo do setor o faz a partir de Londres? E que o seu fundador é português? E que o seu país que quer ser uma referência mundial para o empreendedorismo nem sequer regulou o sector?

Foram mais de 100 milhões. Podemos dizer isto mais alto? O crowdfunding une pessoas e projetos; investidores nacionais e internacionais; projetos que transformam ideias em negócios. Bons negócios.

Neste sistema, cada empreendedor pode dialogar e negociar com investidores e são permitidas, naturalmente, vários tipos de desenhos de investimento ou financiamento. O crowdfunding não é a plataforma dos “empreendedores pobrezinhos” ou dos que não conseguiram investimento por outra via.

Esta forma de financiamento gerou capital e deu vida a empresas (algumas portuguesas!) que hoje estão avaliadas em vários milhões de euros e totalmente internacionalizadas. Portugal e os empreendedores portugueses são hoje, incontestavelmente, uma referência europeia em vários setores da economia. No crowdfunding também o poderemos ser. Quando o Carlos Silva fundou a Seedrs talvez não imaginasse que o que estava para vir.

PUB

A seguir

Cultural branding

Mais vistas



FOTOGALERIA
Caviar e ouro. Conheça os 18 produtos mais caros do mundo



CARREIRAS
25 arrependimentos que não quer ter na sua vida



SAMSUNG
Samsung S8. O smartphone da Bixby e do ecrã infinito chega a 28 de abril



CONSUMO
20 Truques usados pelos supermercados para consumir mais



TURISMO
20 locais menos conhecidos que tem mesmo de visitar em Portugal

Esta forma de financiamento gerou capital e deu vida a empresas (algumas portuguesas!) que hoje estão avaliadas em vários milhões de euros e totalmente internacionalizadas. Portugal e os empreendedores portugueses são hoje, incontestavelmente, uma referência europeia em vários setores da economia. No crowdfunding também o poderemos ser. Quando o Carlos Silva fundou a Seedrs talvez não imaginasse que o que estava para vir.

Mas arriscou e fez acontecer. Mas nessa altura, já o João Vasconcelos gritava nas janelas da Startup Lisboa que o crowdfunding devia ser regulamentado. Viu primeiro. E foi por ter visto primeiro que quando chegou ao Governo, o agora secretário de Estado da Indústria, incluiu a regulamentação do crowdfunding como uma meta na estratégia nacional para o empreendedorismo.

Será uma realidade em breve. Finalmente. Se vir primeiro Portugal pode passar a ter um dos sistemas mais inovadores para o desenvolvimento do crowdfunding. Que assim seja. Pelo ecossistema e pelo país.

André Matias de Almeida é advogado e Head Start Up Team da Albuquerque & Associados

CONTINUAR A LER ↓

facebook

Partilhe esta notícia



Comentários

Outras Notícias que lhe podem interessar



Outras Notícias que lhe podem interessar



Bruxelas faz lista negra das reformas da troika revertidas pelo governo PS



Bancos cobram comissões indevidas aos clientes



O que fazer com o IRS quando se vive no estrangeiro



Microsoft Portugal está a contratar. Tem mais de 20 vagas



Farfetch tem mais de 100 vagas de emprego para Portugal e não só



CTT estão a contratar. Saiba como candidatar-se

Hoje



As respostas da CGD sobre o plano de recapitalização



Montepio. Tomás Correia sente-se "reforçado" com aprovação das contas



Costa aproveita Brexit e alicia empresas que queiram fugir do Reino Unido

Outros conteúdos GMG



Oficial: FIFA suspende Messi por quatro jogos



Agressão - Luísa Beirão foi agredida e "não está em bom estado"



Luísa Beirão "não está em bom estado após agressão"

Conteúdo Patrocinado



Uma boa sanduíche pode fazer toda a diferença



Uma pausa para café



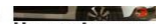
Uma noite para descomprimir



**Uma boa sanduiche pode
fazer toda a diferença**



Uma pausa para café



**Uma noite para
descomprimir**